

CARTA MENSAL Abril/2019

24 de Maio de 2019 Ano XX - No. 232

Destaques

- FED mantem taxa de juros
- Resultados bons de PIB e emprego nos EUA
- Acordo comercial dos EUA com China colapsa
- Produção industrial em queda é presságio de PIB ruim no Brasil
- Reformas avançam com lentidão

Mercado Internacional

A taxa de desemprego dos EUA caiu para 3,6%, o menor patamar desde 1969! Foram geradas 263 mil vagas, afastando os números mais brandos do início do ano. O PIB do primeiro trimestre cresceu à taxa anualizada de 3,2%, a maior em quatro anos para este período. Os índices de ações dos EUA atingiram novas máximas históricas, com o S&P500 subindo 3,93% em abril.

O presidente **Trump voltou** a **pedir cortes de juros** ao FED, o que é **contraditório** com os **dados econômicos recentes,** que mostraram bom desempenho econômico dos EUA.

O acordo comercial com a China, que estava muito bem encaminhado e já era dado como certo por muitos analistas, inclusive por nós, colapsou nas últimas semanas. Em resposta à falta de acordo, Trump rapidamente subiu impostos de importação sobre bens chineses, ato que foi parcialmente retaliado após alguns dias. O retorno das negociações talvez só venha a acontecer no final de junho, quando Trump deve encontrar o presidente chinês Xi, no G20.

Os efeitos dessa guerra comercial serão importantíssimos para futuras decisões do FED e toda economia mundial. Mas o certo é que ninguém sabe ao certo os efeitos que a disputa terá nas economias, especialmente dos EUA. A maioria dos economistas e analistas acredita que uma guerra prolongada terá efeitos negativos na economia. Entretanto, uma parcela minoritária acha que os efeitos negativos serão absorvidos sem grandes transtornos pela colossal economia dos EUA, cujo PIB é de aproximadamente USD 21 trilhões (importações da China somaram USD 539 bi, ou cerca de 2,5% do PIB americano).

A estratégia barulhenta de Trump já prepara terreno para as eleições de 2020. Um bom acordo comercial com a China e uma ajuda do FED podem ser decisivos para a narrativa que ele usa na sua propaganda.

Brasil

O governo de **Bolsonaro segue se enrolando** e tendo dificuldades políticas **enquanto o cenário econômico deteriora**. O projeto da reforma da previdência demorou para ser aprovado na CCJ. Os avanços estão ocorrendo de forma mais lenta do que o esperado. Paulo Guedes tem feito boas defesas do projeto, mas a articulação política do governo não deslancha. O governo perde até outras votações secundárias na Câmara, o

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	3,9190	-0,05%	0,97%	11,77%
IBOVESPA	96.353,33	0,98%	9,63%	11,89%
IBrX-50	15.951,72	0,67%	9,11%	10,62%
BOVESPA SMALL CAP	1.963,16	1,66%	9,32%	10,99%
BRASIL USD 2045	91,30	-1,46%	4,22%	5,58%
OURO - BM&F(grama)	161,83	0,88%	2,29%	9,72%
CDI *		0,52%	2,04%	6,34%
IRF-M 1+	13.739,28	0,65%	3,25%	10,43%
IMA-B	6.656,20	1,51%	7,13%	15,59%
IPCA - IBGE		0,57%	2,09%	4,94%
IPC - FIPE		0,29%	1,93%	4,99%
IGP-M		0,92%	3,10%	8,64%
* + ()				

^{*} taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12 M
MSCI ALL COUNTRY	524,84	3,20%	15,18%	2,97%
DOW JONES	26.592,91	2,56%	14,00%	10,06%
S&P500	2.945,83	3,93%	17,51%	11,25%
NASDAQ	8.095,39	4,74%	22,01%	14,56%
EUROSTOXX600	391,35	3,23%	15,90%	1,56%
FTSE (LONDRES)	7.418,22	1,91%	10,26%	-1,21%
NIKKEI (TÓQUIO)	22.258,73	4,97%	11,21%	-0,93%
MSCI EMERGING MARKETS	1.079,24	2,00%	11,76%	-7,32%
XANGAI (CHINA)	3.078,34	-0,40%	23,43%	-0,13%
IBOVESPA (USD)	24.424,16	-0,26%	7,67%	-1,28%
CRB (Commodity Index)	184,25	0,27%	8,51%	-8,78%
GOLD (oz)	1.283,55	-0,68%	0,09%	-2,42%
PETRÓLEO (BRENT)	72,80	6,45%	35,32%	-3,15%
LIBOR 3 meses		0,12%	0,80%	2,49%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	97,48	0,20%	1,36%	6,14%
YEN*	111,42	-0,50%	-1,55%	-1,87%
1 EURO =	1,12	-0,03%	-2,20%	-7,15%
1 LIBRA =	1,30	-0,02%	2,18%	-5,31%

Cotações em Yen/US

^{**} em relação ao dóla

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	173	-7	-35	-1
LIBOR ANO	2,72% ^{aa}	0,01% ^{aa}	-0,29% ^{aa}	-0,05% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	2,27% **	0,01% ^{aa}	-0,22% ^{aa}	-0,22% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	2,50%**	0,10% ^{aa}	-0,18%ªª	-0,45% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	2,93%**	0,11% ^{aa}	-0,09%ªª	-0,19% ^{aa}





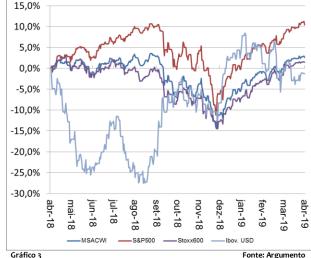
que escancara a falta de liderança e harmonia com o Congresso.

O escritor Olavo de Carvalho e os militares que participam do governo travam uma batalha por cargos e influência sobre Bolsonaro. Enquanto isso, o governo perde energia, unidade e a prioridade (reforma da previdência) vai ficando em segundo plano.

A atividade patina. A produção industrial tem postado seguidos resultados ruins. As revisões no PIB para pior já forçam o governo a promover cortes de gastos. Os cortes na educação, mal feito e mal comunicados, estão gerando protestos. Já é dada como certa uma recessão no primeiro trimestre e o PIB para prazos mais longos, como em 2020, também sofre reavaliações.

20,0% 15,0% 10,0% 5,0% 0,0% -10,0% abr-18 ago-18 mai-18 gráfico 2 Fonte: Argumento

Fonte: Argumento



Juros e Inflação

O CDI rendeu 0,52% no em abril. Os índices de renda fixa bateram o CDI, com o IRFM 1+ rendendo 0,65% e o IMA-B 1,52%. O IPCA desacelerou em relação a março, registrando 0,57% em abril. Mas o acumulado em 12 meses atingiu 4,94%, passando da meta de 4,25%. A reunião do COPOM agora de maio manteve a taxa de juros em 6,5% a. O BC, como praticamente todo o Brasil, espera a dissipação de efeitos dos choques que a economia sofreu em 2018 e a redução de incertezas com relação à reforma da previdência para tomar alguma ação. Enquanto isto bate o recorde de tempo com a Selic estável: mais de um ano e três meses. Na ata da reunião, o Comitê ponderou as revisões para pior no PIB brasileiro, mas deixou claro que não quer se apressar em tomar uma decisão de corte. O corte de juros não teria tanto efeito na atividade, pois essa é resultado da paralisia política e não do patamar de juros.

Bolsa

O Ibovespa subiu 0,98% em abril. O mercado tem oscilado sem conseguir ultrapassar a marca de 100 mil pontos atingida em março. As ações refletiram o ambiente político pior, com falta de articulação para desatar as reformas. Com as maiores dificuldades de Bolsonaro em liderar um esforço de reforma e a demora em obtermos avanços, revisamos nossa visão para menos otimista com o desempenho da bolsa. Continuamos acreditando em um resultado positivo, mas em menor magnitude e com maiores incertezas no percurso.

Câmbio

Dólar ficou estável cotado a **R\$3,92**, mas o real tem sofrido com as incertezas políticas e com a valorização mundial da moeda americana.



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma organtador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade divitura. A rentabilidade divitugada divitugada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2019.